A EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO ESSENCIAL NA RESSOCIALIZAÇÃO DO CONDENADO

AZEVEDO, Thalita Rodrigues
Acadêmica do 10º período de Direito da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC - BJI)
E-mail: rhalitarodrigues777@gmail.com

COTTINI, André Ribeiro
Acadêmico do 10º período de Direito da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC - BJI)
E-mail: andrecottini18@gmail.com

PEREIRA, Raquel de Almeida
Acadêmica do 10º período de Direito da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC - BJI)
E-mail: raquelbji@gmail.com

BRAGA, Arthur do Canto
Docente do Curso de Direito da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC - BJI)
E-mail: arthurbragaadv@gmail.com

LAURO, Rogério Gomes
Docente do Curso de Direito da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC - BJI)
E-mail: rogeriolauroadv@hotmail.com

Resumo

A ressocialização de indivíduos condenados é um desafio complexo e crucial para a sociedade contemporânea, especialmente quando se trata da reinserção diante da privação de liberdade. O presente trabalho tem como objeto a investigação do papel da educação na ressocialização desses indivíduos, visando à produção de conhecimentos para a viabilizar a aplicação prática. A metodologia utilizada consiste em pesquisas nas literaturas e artigos, sendo utilizados diversos instrumentos de pesquisas para aprofundar o conhecimento na área. Busca-se contribuir para o debate acadêmico e para a formulação de políticas públicas mais eficazes no campo da ressocialização de condenados, tendo a “educação” como destaque. A educação é vista como essencial para a ressocialização no contexto prisional, com o potencial de transformar vidas. O Estado precisa garantir políticas públicas que promovam acesso igualitário à educação e emprego, oferecendo aos apenados uma chance real de reintegração. Uma parte significativa dos presos não possuem habilidades básicas de leitura e escrita, um déficit que pode ter contribuído para suas condutas criminosas. Consequentemente, gerou-se criticas acerca da expressão "ressocialização" por sugerir um processo repetido, em um contexto no qual conta-se com uma grande parcela de condenados que nunca foram socializados, devido à falta de direitos básicos. O termo adequado seria "socializar" o indivíduo pela primeira vez. Nesse contexto, os programas educacionais dentro das prisões são cruciais, pois proporcionam experiências que vão além do conhecimento acadêmico, promovendo dignidade e cidadania. Esses projetos visam não apenas alfabetizar, mas também oferecer um aprendizado que ajude na reintegração social, desenvolvendo habilidades práticas e sociais. Dessa forma, os detentos têm a oportunidade de se tornarem membros produtivos da sociedade após cumprirem suas penas, reduzindo assim as chances de reincidência e promovendo uma mudança positiva em suas vidas. Conclui-se que, ao oferecer oportunidades educacionais no sistema prisional não só promove a reintegração social, como também corrige a falta de formação básica, permitindo que esses indivíduos desenvolvam habilidades necessárias para uma nova vida em sociedade.

Palavras-chave: Condenado; Educação; Reinserção; Sociedade.

Instituição de fomento: FAMESC – BJI.